

SENIOR SISTEMAS S.A. CNPJ: 80.680.093/0001-81. Demonstrações Financeiras Resumidas - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 com relatório do auditor independente

Demonstrações Financeiras Resumidas

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://ri.senior.com.br>.

Mensagem da administração: Encerramos 2025 com a satisfação de mais um ano de execução consistente da nossa estratégia, marcado por crescimento sustentado, expansão de rentabilidade e fortalecimento do nosso posicionamento competitivo. Mesmo diante de um ambiente macroeconômico ainda desafiador, com incertezas no cenário global e doméstico, demonstramos a resiliência do nosso modelo de negócios e a capacidade de manter uma trajetória sólida de geração de valor. **Desempenho Financeiro em 2025:** Já são 32 trimestres consecutivos entregando desempenho acima da Regra dos 40, refletindo a consistência do nosso modelo de crescimento com rentabilidade. Os resultados de 2025 demonstram a execução da nossa estratégia de transformação do mix de receitas, com avanço contínuo das soluções em Cloud, que seguem como principal vetor de crescimento, ampliando previsibilidade de receitas, visibilidade de fluxo de caixa e resiliência operacional. A Receita Líquida somou R\$ 1.170,3 milhões (+19,9%), de R\$ 979,6 milhões provenientes de receitas recorrentes, das quais cerca de 60% são Cloud. A Receita Total cresceu 25,1%, totalizando R\$ 616,8 milhões, refletindo tanto a expansão da base quanto a evolução do ticket médio em soluções de maior valor agregado. A evolução do mix combinada à disciplina na alocação de custos sustentou a expansão de margens. O EBITDA totalizou R\$ 338,1 milhões, crescimento de 22,5% na comparação anual, com Margem EBITDA de 28,9%. O Lucro Líquido foi de R\$ 246,5 milhões, avanço de 26,7% versus 2024, com Margem Líquida de 21,1%. A geração de caixa totalizou R\$ 346,7 milhões, equivalente a 102% do EBITDA, refletindo a forte conversão de resultados em caixa. **Agendas de Crescimento: CIGAM agora é Senior:** Em dezembro, anunciamos a aquisição da CIGAM, especialista em ERP para médias e grandes empresas, totalizando a 32ª operação de M&A da Companhia. Aprovada pelo CADE, com closing realizado em 05 de fevereiro, a transação reforça a posição da Senior entre os principais players de ERP no Brasil, ampliando sua exposição aos segmentos de indústria, varejo e serviços e fortalecendo as alavancas de cross-sell e upsell dentro de um ecossistema integrado. Os resultados da CIGAM serão consolidados às demonstrações financeiras da Companhia a partir de fevereiro. **Wipio:** Em 2025, a Wipio alcançou 4,3 milhões de colaboradores conectados ao aplicativo e R\$ 690 milhões transacionados, crescimento de 62% em relação a 2024. O desempenho foi impulsionado pelo avanço dos benefícios flexíveis e pela expansão da frente de crédito, que cresceu 66% no período. O Crédito do Trabalhador, lançado no app Wipio em julho de 2025, apresentou forte evolução, com crescimento de 442% no segundo semestre frente ao primeiro, refletindo a rápida adesão e o potencial de escala da solução. Como resultado, a receita total da fintech avançou 79% na comparação anual, reforçando a trajetória consistente de expansão da operação. **Senior Capital:** A Senior Capital completou seu primeiro ano e segue avançando como plataforma de crédito e soluções financeiras integradas ao ERP. Em Crédito, totalizamos R\$ 250 milhões em negócios realizados. Em ERP banking, alcançamos R\$ 719,3 milhões transacionados no período. R\$ 1,43 bilhão em emissões de bolões, refinando a tese de vertical financeira como alavanca de geração de receitas adicionais. **E mais que tecnologia. É AI Centric.** Em linha com o que anunciamos no release do IT25, ao longo de 2025 seguimos trabalhando e posicionando nosso portfólio dentro de uma abordagem AI-Centric. Reforçamos nossa visão de que a Inteligência Artificial é um elemento estruturante da nova geração de soluções de gestão empresarial, integrando agentes inteligentes às principais linhas de produto da Companhia. Fomos pioneiros no lançamento de Agentes de IA integrados às soluções de gestão do nosso portfólio, ampliando a capacidade de nossos clientes de transformar dados em decisões, automatizar processos críticos e aumentar eficiência operacional. Encerramos 2025 com 50 agentes de IA disponíveis, distribuídos entre diferentes segmentos de negócio: **F**inanças: agentes para inteligência tributária, simulação de cenários regulatórios, apoio à análise financeira e planejamento. **R**ecursos Humanos: agentes voltados a recrutamento inteligente, onboarding automatizado, análise de clima e suporte à gestão de talentos. **G**estão de Risco e Segurança: agentes para monitoramento preditivo, identificação de padrões de risco e suporte à tomada de decisão. **L**ogística: agentes para apoio à otimização de rotas, movimentação intra-logística e análise de performance operacional. **A**gro: agentes voltados ao apoio à gestão produtiva e à análise de dados operacionais, incluindo monitoramento de fraudes e identificação de anomalias no recebimento de grãos. **C**onstrução: agentes voltados à gestão de obras com acompanhamento da evolução físico e financeira da obra, controle de custos e gerenciamento de cronogramas. Os agentes foram desenvolvidos por meio da SARA Studio, plataforma que permite a criação e orquestração de agentes a partir de uma base estruturada de dados e APIs totalmente integrada ao portfólio de soluções da Senior, com governança, segurança e monitoramento nativos. A SARA Studio é agnóstica em relação aos modelos de IA disponíveis no mercado, selecionando, para cada agente, a combinação mais adequada entre performance, custo e capacidade cognitiva. Seguimos avançando nessa agenda em 2026, com foco na ampliação do número de agentes, aprofundamento da integração com o ERP e demais suítes, e evolução contínua da experiência do usuário, consolidando a Senior como referência na aplicação prática de IA na gestão empresarial.

Conclusão: Encerramos o ano com aceleração relevante na dinâmica comercial, especialmente no segundo semestre, impulsionada pelos investimentos realizados na campanha de marketing "E mais que tecnologia. É Senior.", que resultaram em um ciclo de vendas mais forte e na evolução do ARR, que totalizou R\$ 1.132,0 milhões ao final do período. Seguimos também fortalecendo nossa cultura organizacional, com a Senior sendo reconhecida, pelo quarto ano consecutivo, entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil pelo Great Place to Work®, avançando dez posições em 2025 e alcançando o 56º lugar entre as Grandes Empresas. Olhando à frente, iniciamos 2026 com confiança na continuidade do crescimento e na geração de valor para acionistas, clientes, colaboradores e parceiros. **A Administração**

Destaque financeiro consolidado

	2025	2024	%
Receita Bruta	350.246	297.130	17,9%
Receita Recorrente	276.839	236.341	17,1%
Receita Não Recorrente	73.407	60.789	20,8%
% Receita Recorrente	79,0%	79,5%	-0,5p.p.
% Receita Não Recorrente	21,0%	20,5%	0,5p.p.
Receita Líquida	313.626	263.958	18,9%
Lucro Bruto	214.484	175.327	22,3%
Margem Bruta	68,4%	66,4%	2,0p.p.
Lucro Líquido	66.838	52.918	26,3%
Margem Líquida	21,3%	20,0%	1,3p.p.
EBITDA	92.473	75.432	22,6%
Margem EBITDA	29,5%	28,6%	0,9p.p.

Contexto operacional: A Senior Sistemas S.A. ("Senior" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede à Rua São Paulo, nº 825, Bairro Victor Konder, na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina. Em 25 de abril de 2022, a Companhia recebeu ofício de deferimento da B3, referente pedido e Listagem e admissão à negociação de ações de sua emissão no Novo Mercado. Referida listagem e início dos negócios no Novo Mercado estão condicionados (i) à obtenção do registro de Companhia aberta junto a CVM e (ii) à realização de oferta pública de distribuição de ações. A Senior tem por objetivo o desenvolvimento de programas sob encomenda, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis, análise e desenvolvimento de sistemas, programação de sistemas, licenciamento ou cessão de direito de uso de programa de computação, suporte técnico em informática, comércio varejista de programas de computador, terceirização de serviços "outsourcing", consultoria em TI e treinamento em informática. Os principais softwares desenvolvidos e comercializados pela Senior são aplicativos tipo Enterprise Resource Planning (ERP) e possuem a finalidade de integrar sistematicamente os níveis estratégico e operacional de uma empresa usuária (cliente), permitindo a criação de fluxos e rotinas de informação que contemplem as necessidades operacionais e de informações gerenciais das diferentes áreas da empresa usuária (cliente) do software. As principais áreas contempladas pela ERP da Senior são: recursos humanos, finanças, contábil/fiscal, administração e operações industriais e educação. **Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelos órgãos institucionais CPC e IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025. As demonstrações financeiras da Controladora, aqui denominadas demonstrações financeiras individuais, estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: determinação de prazo e taxa incremental de arrendamentos, perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, custos de desenvolvimento de software capitalizáveis e valor justo de ativos intangíveis advindos de combinações de negócios. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração, realizada em 24 de fevereiro de 2026. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos, os quais são mensurados pelo valor justo. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle é obtido quando a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. **Julgamentos, contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. **Arrendamentos - Determinação do prazo de arrendamento:** A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a avaliação inicial a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir. **Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos:** A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado no valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas em nota explicativa. **Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber:** A Companhia utiliza julgamento profissional para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato da Companhia estão divulgadas na nota explicativa. **Tributos:** Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro tributável nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A contrapartida contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. **Custos de desenvolvimento:** A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da Administração de que a viabilidade tecnológica e econômica seria confirmada geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto. Ao determinar os valores a ser capitalizados, a Administração adota premissas sobre expectativa de geração futura de caixa. **Provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas:** A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **Transações com pagamentos baseados em ações:** A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e das condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. No caso de transações baseadas em ações liquidadas financeiramente, o passivo precisa ser mensurado ao fim de cada período de reporte até a data de liquidação, reconhecendo-se no resultado eventuais variações no valor justo, o que exige reavaliação das estimativas utilizadas ao final de cada período de reporte. Para a mensuração do valor justo de transações liquidadas com ações outorgadas a empregados na data de concessão, a Companhia utiliza um modelo de Black Scholes Merton para o Plano de Opções de Ações e Funcionários. Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada do ativo. As taxas de depreciação e amortização são baseadas em informações históricas e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem a vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado. As vidas úteis de ativos intangíveis identificados em combinação de negócios são definidas com base em técnicas de avaliação que incluem a determinação de premissas e critérios que consideram o histórico da entidade, o setor em que está inserida, as projeções de mercado para a entidade combinada. As premissas adotadas podem variar em relação às efetivamente incorridas, gerando variações em relação aos valores alocados quando da combinação. **Valor justo de ativos intangíveis advindos de combinação de negócios:** Como determinado pelo CPC 15 (IFRS 3) - combinação de negócios, requer que os ativos e passivos adquiridos sejam avaliados a valor justo na data da aquisição. Bem como ativos intangíveis identificados em combinação sejam avaliados a valor justo. Julgamento é necessário para identificar os ativos identificáveis e os critérios para apurar o valor justo. O processo de mensuração a valor justo requer a assunção de premissas e estimativas que podem gerar variações em relação aos valores efetivamente incorridos. As principais premissas chave utilizadas na estimativa do valor em uso, são, quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, a valor justo a seguir: **Receitas:** Projetadas com base nos planos de negócios da empresa adquirida, conforme conceitos definidos no CPC 46 foram considerados crescimentos decorrentes de expansão orgânica. Ajustes foram realizados para sensibilizar as premissas adotadas no plano de negócios a dados comparáveis de mercado, quando aplicável. Custos e despesas operacionais: Projetados com base no desempenho histórico da adquirida, e em concordância com o modelo de crescimento do plano de negócios, considerando também ajustes com dados comparáveis de mercado, quando aplicável. Investimentos de capital: Os investimentos foram estimados com base nos planos de negócio das empresas adquiridas, sendo aqueles necessários para suportar e manter o crescimento da adquirida. Taxa de desconto: Representam a avaliação de riscos no mercado atual. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da empresa, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (WACC, na sua sigla em inglês). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado dos riscos e rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: Ativos imobilizados: Quando aplicável, foi utilizado o abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado; o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando disponível. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. Intangível - Marca e Softwares: O método utilizado para a avaliação da Marca foi o de Relief-from-Royalty. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário legítimo do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca. Como a propriedade da Marca existente dispensa a empresa de fazer tais pagamentos (royalties), o desempenho financeiro da empresa é aumentado na medida em que tais pagamentos de royalties são evitados. Os principais premissas utilizadas foram: (i) Entidade legal, (ii) Projeção da receita, (iii) Taxa de royalties, (iv) Vida útil remanescente do ativo intangível, (v) Taxa de desconto, e (vi) Benefício fiscal. Intangível - Acordo de não competição: Para calcular o valor do contrato de não competição, foi utilizado o método Income Approach: With and Without Method (WWM). Através deste método projetamos os fluxos "com os acordos" e "sem os acordos" de não competição, pela vida contratual dos acordos de não competição. Os principais premissas utilizadas foram: (i) Entidade legal, (ii) Percentual das receitas expostas à competição, (iii) Probabilidade de competição, (iv) Vida útil remanescente do ativo intangível, (v) Taxa de desconto, e (vi) Benefício fiscal. Intangível - Carteira de cliente: Para calcular o valor do relacionamento que a adquirida possui com clientes, foi utilizado o método de renda Multi-Period Excess Earnings Method - MPEEM (Método dos Lucros Excedentes por Vários Períodos), identificando os ativos contribuintes e as taxas apropriadas de remuneração econômica desses ativos. A Carteira de Clientes é considerada um dos principais ativos intangível desta aquisição e suas margens projetadas ao longo do tempo são razoáveis e estão em sintonia com as margens do setor. Os principais premissas utilizadas foram: (i) Projeção da receita, (ii) Taxa de retenção (attrition rate / churn rate), (iii) Vida útil remanescente dos ativos intangíveis, (iv) Rentabilidade do ativo, (v) Ativos contributivos, (vi) Taxa de desconto, e (vii) Benefício fiscal.

Carleño B. Castelo Branco - Diretor Presidente / Gilvano Balmann - Diretor Administrativo Financeiro - CRC SC 025.521/O-5 // Cleonice Ghidolin Destri - Contadora - CRC SC 027.477/O-4

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://ri.senior.com.br>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 24 de fevereiro de 2026, sem modificações.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 25/02/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/02/25/SENIORSISTEMAS158772425022026.pdf>

Hash: 1771959241726c319b0de74302a818d84c6c468c6a

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

2026/02/25

Balancos patrimoniais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equiv. de caixa	4	368.006	245.062	403.501	278.242
Contas a receber	5	56.062	59.365	64.274	69.058
Estoques		439	469	439	469
Tributos a recuperar		8.471	7.945	8.734	9.663
Adiantamentos	6	9.568	6.701	15.169	11.999
Outros ativos financeiros		4.600	5.413	5.184	5.826
Total do ativo circulante		447.146	324.955	497.301	375.257
Não circulante					
Contas a receber	5	1.323	619	1.323	619
Empréstimos concedidos a controladas e coligadas	7,5	2.983	2.897	110	-
Depósitos judiciais	15,1	3.196	2.312	3.196	2.312
Outros ativos financeiros		-	11	-	23
Investimentos	8	7.502	5.839	4.629	2.954
Imobilizado	9	46.744	231.004	4.140	29.970
Intangível	10	433.000	242.391	26.912	26.961
Ativo de direito de uso	11	20.139	21.235	448.909	442.129
		20.139	21.235	20.540	21.903
		525.315	521.591	500.501	496.198
		532.817	527.430	505.130	499.152
		979.963	852.385	1.002.431	874.409

Total do ativo não circulante					
Total do ativo passivo					
Circulante					
Fornecedores		6.373	9.077	7.224	10.254
Empréstimos e financiamentos		-	-	159	154
Participações societárias a pagar	12	21.023	24.665	21.323	25.265
Passivos de arrendamento	11,2	6.057	5.234	6.607	6.074
Salários e encargos sociais	13	88.224	73.137	93.887	78.805
Obrigações tributárias	14	15.519	16.231	18.881	19.777
Juros s/ capital próprio e divid.	16,5	73.744	4.463	73.744	4.463
Outras contas a pagar		12.287	11.201	17.147	14.659
Total do passivo circulante		223.227	144.008	238.972	159.451
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos		-	-	3.699	3.515
Passivos de arrendamento	11,2	18.454	19.782	18.454</	